

EU-NATO Relations: A Long-Term Perspective

Sven Biscop

Director of Europe in the World Programme at the Egmont – Royal Institute for International Relations in Brussels. He has obtained a degree in Political Science at Ghent University (Belgium) and was awarded the Paul-Henri Spaak PhD scholarship of the Fund for Scientific Research – Flanders for his PhD research work.

Abstract

EU-NATO relations have long amounted to a beauty contest. In reality, the EU and NATO are very different organisations: the former is an actor, the latter is an instrument. Taking this into account, and leaving behind the often emotional and ideological debates, an effective division of labour can be designed for the three key functions of security and defence: strategy, operations, and capabilities. The result can be a European pillar of the European allies and partners of NATO – which also make up the EU – that contributes to collective defence while achieving strategic autonomy for expeditionary operations. The question remains whether such a pillar should eventually also seek strategic autonomy in territorial defence. Eventually, a new NATO could emerge: a US-EU alliance.

Resumo

As Relações UE-NATO: Uma Perspetiva de Longo-Prazo

O artigo analisa as relações entre a UE-NATO na perspetiva do que as diferencia, considerando a primeira como um actor e a segunda como um instrumento. Partindo desta base analítica, rejeitando os debates emocionais e ideológicos, o autor considera que uma divisão eficaz do trabalho estratégico pode ser equacionada em três funções centrais nos domínios da segurança e defesa: estratégia, operações e capacidades. O resultado poderá ser o do desenvolvimento de um pilar europeu dos aliados europeus e dos parceiros NATO – que também integram a UE – que contribua para a defesa colectiva e ao mesmo tempo que assegure a autonomia estratégica na vertente expedicionária. A questão mantém-se se tal pilar deve ou não alcançar a autonomia estratégica europeia no que respeita à defesa territorial. Eventualmente uma nova NATO poderá emergir sob a forma de uma aliança entre os EUA e a União Europeia.